

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	107		
TÍTULO DO TC:	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
Objeto do TC:	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
Número do processo:	25000.191259-2019-08	Número do SIAFI:	
Data de início	27/12/2019	Data de término:	27/12/2024
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
TA:	2	recurso	R\$296.543.478,00
Valor Total no TC:			R\$ 314.997.228,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/DSASTE)		
Responsável:	Thais Araújo Cavendish		
Endereço:	Edifício PO 700, 6º andar		
Telefone:	(61) 3315 8987	E-mail:	thais.cavendish@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 107 (TC 107), intitulado “Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional”, teve início em dezembro de 2019, com sua vigência prevista até dezembro de 2024. O TC 107 foi estabelecido com a finalidade de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Vigilância em Saúde Ambiental, em Saúde do Trabalhador e Emergências em Saúde Pública.

O Decreto nº 11.098, de 20 de junho de 2022, aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, consolidando a estruturação de dois Departamentos distintos: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST) e Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde. Assim, o DSAST passou a ser composto por duas Coordenações Gerais: (i) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM); (ii) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGVISAT). Por sua vez, o DEMSP passou a ser composto pelas áreas: (i) Coordenação-Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP), (ii) Coordenação de Gestão de Risco de Emergências em Saúde Pública (CGRESP); (iii) Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS); e Coordenação de Análise dos Riscos de Eventos em Saúde Pública (CARESP).

No decorrer do ano de 2022 foi realizada a estruturação das áreas de acordo com a normativa vigente, processo que contou com a articulação direta e o apoio da OPAS/OMS, também no âmbito da cooperação técnica.

Vem sendo realizada a estruturação das áreas em adequação à normativa vigente, processo que vem acontecendo com a articulação direta e o apoio da OPAS/OMS, também no âmbito da cooperação técnica. Além de todo esse panorama, no decorrer do primeiro semestre de 2022, se manteve o cenário da pandemia de COVID-19. No entanto, além da ampliação da cobertura vacinal, esforços conjuntos da OPAS, DSAST e DEMSP vem possibilitando importantes avanços da cooperação técnica no contexto das agendas de saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública. Nesse sentido, identificou-se a necessidade de implementação de uma rede articulada e oportuna para fortalecimento das ações de vigilância nas emergências em saúde pública, com a criação do VigiAr-SUS, para gestão de riscos de emergências. A rede foi elaborada com oito eixos estratégicos: ampliação e fortalecimento da rede dos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde; ampliação e fortalecimento da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar; ampliação e fortalecimento da vigilância das síndromes respiratórias; ampliação e fortalecimento dos Serviços de Verificação do Óbito para a COVID-19; implantação e expansão das equipes de pronta resposta no âmbito do EpiSUS; estruturação e fortalecimento dos serviços de imunização para COVID-19; ampliação da capacidade laboratorial para digitação e análise dos dados e realização do estudo de prevalência da COVID-19 no Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; * Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; * Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; * Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 27 unidades federadas executando ações de VSA; * Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; * Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; * Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2022 foram implementadas diversas ações relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental previstas no Plano de Trabalho Anual de 2022 (PTA2022) do TC 107. Dentre as ações estabelecidas para o Resultado Esperado 1, destacam-se:

- Instituição formal de Grupo de Trabalho, no âmbito do Ministério da Saúde, com a finalidade de elaborar proposta de programa de biomonitoramento humano de substâncias químicas do Brasil, por meio da Portaria GM/MS Nº 919, de 25 de abril de 2022. Considerada uma das agendas estratégicas da Vigilância em Saúde Ambiental, a iniciativa avançou por meio da realização de subgrupos de trabalho para discussão de aspectos relacionados a laboratórios e substâncias químicas a serem incluídas nos protocolos de biomonitoramento, bem como visitas a instituições parceiras para identificação de biobancos e estabelecimento de requisitos de amostragem;
- Publicação dos documentos técnicos “Queimadas e incêndios florestais - alerta de risco sanitário e recomendações para a população” “Queimadas e incêndios florestais - atuação da Vigilância em Saúde Ambiental”, no escopo das ações da Vigilância em Saúde Ambiental e Poluição do Ar, que contou, ainda, com assessorias relacionadas à qualificação das ações do VIGIAR nos estados (RN, RS, BA);
- Formalização do projeto de inovação do Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde (SISAM) e de sua base de dados de satélites e meteorológicos para sua aplicação em estudos e políticas públicas em saúde ambiental e saúde do trabalhador, a partir de Discussões e alinhamentos técnicos e administrativos;
- Realização do 3º Seminário Internacional Brasil sem Amianto: uma abordagem de vigilância em saúde, com o intuito de qualificar as discussões relacionadas à solução dos problemas decorrentes do uso extensivo do amianto no Brasil, incluindo o estabelecimento de procedimentos e fluxos para o atendimento da população exposta no Sistema Único

de Saúde (SUS);

- Realização de discussões técnicas, participação do 2º Encontro Nacional e definição de iniciativas prioritárias para o fortalecimento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) no SUS;

- Realização de Oficina sobre Acordo de Cooperação Técnica em Saúde no âmbito da reparação do Desastre da Samarco, e ampliação da discussão para subsidiar o poder público e elaboração de proposta de cooperação técnica para implementação do eixo saúde, destinado à reparação dos danos e impactos à saúde decorrentes do desastre da Samarco.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. No entanto, com a ampliação da cobertura vacinal foi possível ampliar a realização de eventos e reuniões no formato híbrido, o que vem possibilitando maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas realizadas no contexto da vigilância em saúde ambiental. Em função disso, aumentou consideravelmente a quantidade de iniciativas relacionadas à cooperação técnica, sendo recomendada a revisão do PTA 2022 para o adequado seguimento das ações previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2022 possui 4 ações previstas no RE 1. Todas as atividades previstas já estão em andamento, e seguirão sendo implementadas no segundo semestre do ano. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se as iniciativas junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com o intuito de ampliar as ações integradas de Vigilância em Saúde Ambiental e aperfeiçoar as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano; a elaboração de documentos técnicos, realização de assessorias e fortalecimento da articulação com os CIATox, que dentre outros aspectos contribuem para a ampliação das notificações de intoxicações exógenas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e implementação de iniciativas relacionadas à análise de situação de saúde, como capacitações, análises de bases de dados e assessorias a estados, de forma a possibilitar a elaboração de boletins e publicações relacionadas aos fatores determinantes e condicionantes ambientais.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; * Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; * % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; * % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; * Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; * % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Diretriz de atuação dos Cerests publicada; * Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; * Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; * Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; * Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; * Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; * Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; * Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em território nacional estabelecidas no Plano de Trabalho Anual de 2022 (PTA2022) do TC 107 para o Resultado Esperado 2, destacam-se:

- Atualização de protocolos de prevenção e investigação de acidentes de trabalho;
- Atualização de protocolo de complexidades diferenciadas: “Atenção Integral de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”; “Entrevista Clínica em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”; “Doenças Respiratórias Relacionadas ao Trabalho”; e “Atenção Integral à Saúde de Trabalhadores e Trabalhadoras Expostos a Metais – Chumbo, Cromo e Mercúrio”;
- Estruturação e lançamento do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT), uma estratégia destinada a iniciativas educacionais para a formação de profissionais do SUS nos temas de Saúde do Trabalhador, em consonância com a PNSTT;

- Assessoria e apoio institucional relacionado ao fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerests) nos estados (PA, RN, AM, ES, SP, MG, GO, MA, RO, BA, PE, CE MT, RS, SC, TO);
 - Consolidação de subsídios e apoio técnico às discussões relacionadas à mineração junto ao Cerest de Goiás;
 - Realização de reuniões dos grupos de trabalho do projeto Carex Brasil;
 - Consolidação de informações, início da elaboração de documentos preparatórios e participação da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho para a preparação da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (5ª CNSTT).
- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. No entanto, com a ampliação da cobertura vacinal foi possível ampliar a realização de eventos e reuniões no formato híbrido, o que vem possibilitando maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas realizadas no contexto da vigilância em saúde do trabalhador. Em função disso, aumentou consideravelmente a quantidade de iniciativas relacionadas à cooperação técnica, sendo recomendada a revisão do PTA 2022 para o adequado seguimento das ações previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2022 possui 4 ações previstas no RE 2. Todas as atividades previstas já estão em andamento, e seguirão sendo implementadas no segundo semestre do ano. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se as assessorias e articulação direta com os Cerests, a atualização dos protocolos de atenção integral à saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, contendo importantes subsídios para atuação dos profissionais de saúde nos diferentes níveis de complexidade; elaboração de documentos técnicos e início das discussões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (5ª CNSTT); e ampliação das discussões relacionadas ao projeto Carex Brasil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; * Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; * Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; * Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; * Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; * Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; * Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; * Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, conforme previsto no Resultado Esperado 3, dentre as ações previstas no PTA 2022, destacam-se:

- Qualificação das discussões relacionadas à agenda nacional de gestão segura de químicos e participação das Conferências das Partes das Convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo (BRS), e Reunião do Grupo de Países da América Latina e Caribe (GRULAC);
- Realização do curso de Análise de Situação em Saúde Ambiental (ASISA) em situações de queimadas e incêndios florestais e elaboração de planos estaduais e regionais para a estação de queimadas de 2022;
- Realização do Seminário Nacional de Preparação do Setor Saúde para a Estação de Queimadas 2022;
- Lançamento do Atlas do câncer relacionado ao trabalho no Brasil: Análise regionalizada e subsídios para a vigilância em saúde do trabalhador;
- Lançamento dos cursos de integração das ações de saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, e análise de situação em saúde do trabalhador aplicada a serviços de saúde, no âmbito do Programa de Educação Permanente em

Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT);

- Análise de dados e desenvolvimento do infográfico contendo dados da série histórica de 2011 a 2021 dos acidentes de trabalho no Brasil;

- Fortalecimento das ações e processos de trabalho de vigilância em saúde ambiental, do trabalhador, alerta e respostas das potenciais emergências em saúde pública, ocasionadas por desastres, por meio do desenvolvimento de documentos técnicos relacionados a: aperfeiçoamento do Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Decorrentes dos Desastres (Vigidesastres); implementação de ações de planejamento, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública relacionadas a desastres naturais e tecnológicos no país; elaboração de Plano de Comunicação para o Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e outras Doenças Virais; ao monitoramento da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest); à implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e gestão Rede de Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), com ênfase na Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat); aperfeiçoamento de iniciativas de Análise de Situação em Saúde do Trabalhador (ASST); reunião de subsídios para a estruturação do Programa de Educação Permanente em Vigilância em Saúde Ambiental; qualificação da plataforma Moodle Colaboradsaste para o Programa de Formação em Saúde Ambiental, do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública; qualificação das ações interinstitucionais para o fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental; fortalecimento das ações de comunicação e qualificação dos profissionais de saúde para implementação de ações de promoção, prevenção e controle de doenças e de fatores de riscos à saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. No entanto, com a ampliação da cobertura vacinal foi possível ampliar a realização de eventos e reuniões no formato híbrido, o que vem possibilitando maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública. Em função disso, aumentou consideravelmente a quantidade de iniciativas relacionadas à cooperação técnica, sendo recomendada a revisão do PTA 2022 para o adequado seguimento das ações previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2022 possui 3 ações previstas no RE 3. Todas as atividades previstas já estão em andamento e seguirão sendo implementadas no segundo semestre do ano. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se as capacitações implementadas nas agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, e a ampliação de suas ofertas para profissionais das três esferas do SUS, além do fortalecimento das ações relacionadas à cooperação técnica e a qualificação das discussões das agendas internacionais

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida: * Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5; * Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01; * Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5; * Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas: * Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8; * Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336; * Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres: * Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960; * Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas; * Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente; * CIEVS em municípios de fronteira implantados; * Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública; * Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada; * Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados; * Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas; * Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno; * Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Considera-se que a pesquisa de campo foi concluída e os dados foram disponibilizados para o Grupo Técnico de análise dos dados para posterior divulgação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A pesquisa ocorreu em todas as unidades federadas gerando um grande volume de dados para análise. Grupo técnico em reuniões frequentes para finalização das informações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foi programada 1 ação no PTA de 2022, faltando a divulgação final das informações da pesquisa.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2022 foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação nas Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS.

Na priorização da resposta a pandemia da COVID-19, buscou-se consolidar e analisar tecnicamente os atos normativos publicados pelo Ministério da Saúde e Presidência da República/Casa Civil, em decorrência da declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN, em virtude da pandemia de SARS-CoV-2 (Covid-19), declarada por meio da Portaria GM/MS nº 188, de 4 de fevereiro de 2020, com proposição de adequação, revisão e alterações nos normativos, tendo em vista as mudanças do cenário epidemiológico para a Covid-19, desde o momento da declaração da ESPIN até os dias atuais.

Quanto ao apoio as emergências em saúde pública, podemos listar o deslocamento de equipes para apoiar as ações relacionadas a:

- * inundações no Sul da Bahia;
- * missão de repatriação de brasileiros na área de conflito na Ucrânia;
- * investigação de casos de endoftalmite após cirurgias oftalmológicas em Rondônia;
- * cheias do Rio Jari em Laranjal do Jari-AP;
- * chuvas intensas em Pernambuco;
- * investigação um surto de micobacteriose de crescimento rápido (MCR) em Ponta Porã/MS e Pedro Juan Caballero/Paraguai;
- * investigação de casos de raiva humana em Governador Valadares - MG;
- * investigação de surto de bacteremia em pacientes de diálise em Sobral – CE;
- * investigação de hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer, no estado de Minas Gerais;
- * investigação de casos de Cândida auris em Recife – PE; e
- * investigação de casos de SRAG no Acre.

Desenvolvidos documentos técnicos com temáticas relacionadas à vigilância epidemiológica hospitalar e ao fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) no contexto das Emergências em Saúde Pública (ESP), além da realização do 2ª Simulado de Surtos em âmbito Hospitalar.

Realizada a 1ª EXPOEIOS com a participação de representantes das 164 unidades da Rede CIEVS.

Aperfeiçoamento do ambiente virtual voltado para o trabalho colaborativo do Departamento de Emergências em Saúde Pública, com oferta de 10 cursos voltados ao Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública e a formação de:

- * 576 profissionais de saúde no EpiSUS Fundamental;
- * 30 profissionais de saúde no curso de Preparação e Resposta; e
- * 20 profissionais de saúde na Formação de Tutores,

Realização semanal das reuniões do Centro de Monitoramento de Eventos com o objetivo de monitorar os principais riscos com potencial de se tornarem emergências em saúde no território brasileiro.

Realizada reunião com 41 países da Região das Américas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa para discutir troca de experiências e cooperação técnica em vigilância, preparação e resposta às emergências.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pelo encerramento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional ocasionado pela COVID-19 em território brasileiro, o que facilitou o desenvolvimento das ações técnicas relacionadas ao Plano de Trabalho Anual do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes a revisão de instrumentos normativos e manuais técnicos operacionais para o fortalecimento da resposta a ESP, realização de oficinas, exposições e exercícios simulados com o intuito de qualificar e fortalecer as áreas de vigilância, preparação e resposta às emergências, além de responder de forma oportuna e apoiar estados e municípios em eventos que configuravam alguma emergência em saúde pública.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	0	0	50%
2	4	0	0	50%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	3	0	0	50%
4	0	0	0	null%
5	1	1		100%
6	5	0		null%
Total:	17	1	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; * Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; * Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; * Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 27 unidades federadas executando ações de VSA; * Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; * Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; * Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No decorrer do segundo semestre de 2022 foram implementadas diversas ações relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental previstas no Plano de Trabalho Anual de 2022 (PTA2022) do TC 107. Dentre as ações estabelecidas para o Resultado Esperado 1, destacam-se:

- Articulação institucional, apoio técnico nas discussões e na realização do Seminário Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, que teve o objetivo de compartilhar experiências, fortalecer a vigilância em saúde ambiental no Brasil e promover reflexão e integração entre os componentes da VSA, com destaque para: vigilância em saúde ambiental e o território; controle social e vigilância participativa em saúde ambiental; emergências em saúde pública e a atuação da vigilância; e clima e saúde ambiental.

- Realização de oficinas para fortalecimento da cooperação técnica, incluindo aspectos técnicos e administrativos, entre OPAS/OMS e DSAST/SVS/MS.

- Promoção de articulação institucional e de discussões para o fortalecimento de estratégias de cooperação técnica relacionada à reparação dos danos à saúde decorrentes do desastre da Barragem do Fundão/MG, e apoio às discussões realizadas na Oficina de Vigilância em Saúde Ambiental em Brumadinho/MG.

- Qualificação das iniciativas de atenção integral à saúde da população exposta a organoclorados em Cidade dos Meninos/RJ.

- Fortalecimento das iniciativas de vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica (VIGIAR) por meio do apoio às ações realizadas nos estados e municípios, bem como ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, incluindo a análise dos impactos à saúde e dos custos econômicos e custos financeiros ao SUS decorrentes da

exposição ao PM_{2,5} emitidos por queimadas e incêndios florestais em municípios localizados na região da Amazônia Legal e seu entorno'. Articulação interinstitucional e realização de discussões relacionadas à aplicação das informações e bases de dados de satélites e meteorológicos do Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde (SISAM) em estudos de políticas públicas na área da saúde ambiental e do trabalhador. Destaca-se, ainda, a ampliação do projeto piloto e realização da realização do curso de análise de situação de saúde ambiental (ASISA) em incêndios florestais e queimadas, bem como o apoio à divulgação dos documentos técnicos: 'Queimadas e incêndios florestais - alerta de risco sanitário e recomendações para a população' e 'Queimadas e incêndios florestais - atuação da Vigilância em Saúde Ambiental'.

- Apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, por meio da articulação interinstitucional e promoção de discussões relacionadas aos subgrupos de trabalho para discussão de aspectos relacionados a laboratórios e substâncias químicas a serem incluídas nos protocolos de biomonitoramento, apoio à avaliação de capacidades dos biobancos e pesquisa de laboratórios para desenvolvimento de estratégia de elaboração e implementação do Programa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em maio de 2022 foi declarado o fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causado pela crise sanitária da Covid-19 no Brasil. No entanto, considerando o cenário internacional, e a necessidade de ampliação da cobertura vacinal especialmente em determinados grupos populacionais, foram mantidas algumas medidas para redução do risco de transmissão da doença, a exemplo da manutenção de eventos e reuniões no formato híbrido. Além do caráter preventivo, a estratégia possibilita um maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas realizadas no contexto da vigilância em saúde ambiental. Um exemplo importante dessa abordagem híbrida foi o IV Seminário Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental. A experiência adquirida com o evento híbrido realizado em 2021, possibilitou a incorporação de inovações no decorrer da organização do evento e o alcance de profissionais em todo território nacional.

Vale destacar que, com a publicação do Decreto nº 11.098/2022, que aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, consolidando a estruturação dos departamentos DSAST e DEMSP, que compartilham abordagens integradas e o TC107, no decorrer do segundo semestre de 2022 foram realizadas oficinas temáticas relacionadas aos diversos aspectos da cooperação técnica entre OPAS/OMS e DSAST/SVS, para alinhamentos e fortalecimento das iniciativas relacionadas à cooperação institucional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2022 possui 4 ações previstas no RE 1. Todas as atividades previstas apresentaram importantes avanços, sendo que 3 delas foram finalizadas no decorrer de 2022. As iniciativas que não foram finalizadas foram fruto de discussões técnicas e ajustes, e serão revistas para incorporação no plano de trabalho de 2023.

No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se a realização do IV Seminário Nacional de VSA, as articulações e assessorias técnicas junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para fortalecimento das ações de vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica, exposição humana a contaminantes químicos e vigilância da qualidade da água para consumo humano, com destaque para o aperfeiçoamento das ações integradas de VSA no âmbito da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA).

Destaca-se, ainda, o apoio aos estudos e pesquisas que vem sendo realizados por meio de projetos articulados com instituições de referência, especialmente em relação à exposição humana a poluição atmosférica e contaminantes químicos. No que se refere à publicação de boletins com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais, destacam-se as notas técnicas elaboradas por representantes de estados e municípios, como resultado da capacitação de profissionais em análise de situação em saúde ambiental para situação de queimadas e incêndios florestais, que vem contribuindo para a atuação e para o fortalecimento da VSA no território.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; * N° de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; * % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; * % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; * N° de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; * % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Diretriz de atuação dos Cerests publicada; * Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; * Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; * Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; * Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; * Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; * Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; * Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No que se refere à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em território nacional estabelecidas no Plano de Trabalho Anual de 2022 (PTA2022) do TC 107 para o Resultado Esperado 2, destacam-se:

- Realização do 10º Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (10º RENASTÃO), em celebração dos 10 anos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e os 20 anos da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), de forma a promover e qualificar a agenda de saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS).

- Finalização, apresentação e discussão da 1ª etapa do Projeto “CARcinogen EXposure” (Carex) Brasil,. No Seminário Internacional CAREX-Brasil, com a participação de especialistas, profissionais de saúde, gestores dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), pesquisadores, trabalhadores e demais profissionais interessados no tema. Além de trocas de experiências internacionais, no decorrer do segundo semestre, foi apresentada a ferramenta estatística utilizada para o cálculo das estimativas do Carex-Brasil, bem como os avanços relacionados às substâncias

estabelecidas como prioritárias (agrotóxicos, benzeno, sílica e amianto). Destaca-se que a proposta metodológica do Carex foi adaptada para a elaboração da Matriz de Exposição Ocupacional ao Mercúrio, atividade que foi tratada em Oficina de Trabalho neste semestre.

- Fortalecimento das discussões tripartites relacionadas às Normas Regulamentadoras (NR), especialmente as relacionadas a Instalações e Serviços de Eletricidade (nº 10) e NR 38 que dispõe sobre requisitos mínimos para a gestão da segurança, saúde e conforto nas atividades de limpeza urbana.

- Ampliação e fortalecimento da agenda de saúde do trabalhador por meio de discussões em eventos, com destaque para: I Encontro das Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador do Baixo Amazonas e Tapajós; VII Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte Oficina Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT) – Pré-Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva; Painel de Saúde do Trabalhador no 19º Congresso Nacional da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT); 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) – MEDTROP; Encontro Integrado da Vigilância em Saúde do Trabalhador e Controle Social e 4ª Jornada Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

- Articulações institucionais, promoção de discussões preparatórias, incluindo etapas municipais, para a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (5ª CNSTT).

- Assessorias em todo território nacional para apoio institucional aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), monitoramento e fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em maio de 2022 foi declarado o fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causado pela crise sanitária da Covid-19 no Brasil. No entanto, considerando o cenário internacional, e a necessidade de ampliação da cobertura vacinal especialmente em determinados grupos populacionais, foram mantidas algumas medidas para redução do risco de transmissão da doença, a exemplo da manutenção de eventos e reuniões no formato híbrido. Além do caráter preventivo, a estratégia possibilita um maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas realizadas no contexto da vigilância em saúde ambiental. Exemplos importantes dessa abordagem híbrida foram o Seminário Internacional CAREX-Brasil e o 10º Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (10º RENASTÃO), alcançando profissionais em todo o território nacional, além de participantes em âmbito internacional.

Vale destacar que, com a publicação do Decreto nº 11.098/2022, que aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, consolidando a estruturação dos departamentos DSAST e DEMSP, que compartilham abordagens integradas e o TC107, no decorrer do segundo semestre de 2022 foram realizadas oficinas temáticas relacionadas aos diversos aspectos da cooperação técnica entre OPAS/OMS e DSAST/SVS, para alinhamentos e fortalecimento das iniciativas relacionadas à cooperação institucional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2022 possui 4 ações previstas no RE2. No decorrer do segundo semestre, todas as ações apresentaram importantes avanços, sendo que 3 delas foram finalizadas. As iniciativas que não foram finalizadas foram fruto de discussões técnicas e ajustes, e serão revistas para incorporação no plano de trabalho de 2023.

No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se a finalização da 1ª etapa do Projeto CAREX-Brasil, o fortalecimento da agenda de saúde do trabalhador, incluindo iniciativas de integração com a atenção básica e apoio institucional em todo território nacional para o fortalecimento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), a realização do 10º RENASTÃO com a celebração dos 20 anos de Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e 10 anos da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; * Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; * Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; * Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; * Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; * Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; * Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; * Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, conforme previsto no Resultado Esperado 3, dentre as ações previstas no PTA 2022, no decorrer do segundo semestre de 2022 destacam-se:

- Lançamento da publicação “A evolução da vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (2011-2021)”, desenvolvido por meio do processo de avaliação final da cooperação técnica entre SVS e OPAS por meio do TC69;
- Articulação interinstitucional, discussão e elaboração de projeto para qualificação da assistência e vigilância das intoxicações agudas e crônicas no Sistema Único de Saúde;
- Desenvolvimento do projeto de painel de análise da capacidade laboratorial de biomonitoramento humano de substâncias químicas
- Fortalecimento das ações de vigilância em saúde de populações expostas em áreas contaminadas, por meio da elaboração de diagnósticos regionais e nacionais das estratégias estabelecidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Fortalecimento das ações estabelecidas no Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata por meio da coordenação das discussões do Grupo de Trabalho responsável pela implementação do Plano, e desenvolvimento do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Diagnóstico, Tratamento e Acompanhamento de Intoxicações Agudas e Crônicas por Mercúrio, em suas diversas formas de apresentação.
- Desenvolvimento de documentos destinados ao apoio à implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) nos estados e municípios no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo identificação das principais áreas agrícolas brasileiras e estabelecimento de estratégias para qualificação das informações, como forma de subsidiar o planejamento de ações intra e intersetoriais, bem como a tomada de decisão em VSPEA.
- Apoio à implementação e fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar (VIGIAR) nas Unidades da Federação e desenvolvimento de iniciativas de avaliação e monitoramento, além de orientações para ações estratégicas para estados e municípios.
- Fortalecimento das ações do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) por meio do desenvolvimento de iniciativas intra e intersetoriais, de transparência, controle social e de garantia de direitos de usuários da água, estruturação de processo de capacitação de profissionais e melhorias no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).
- Fortalecimento das ações integradas em vigilância em saúde ambiental e desenvolvimento de documentos técnicos relacionados à sistematização e estabelecimento de rotinas de análise de dados, monitoramento e cálculo de indicadores relacionadas à água para consumo humano, poluição do ar, intoxicações exógenas e à implantação de VSPEA no âmbito da atuação da vigilância de determinantes ambientais em saúde no Brasil.
- Discussões técnicas e monitoramento do Projeto PIPA (Primeira Infância e Poluentes Ambientais) e fortalecimento das iniciativas no II Seminário Brasileiro de Saúde Materno Infantil e Poluentes Ambientais (SMIPA), em articulação com a iniciativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Academia Nacional de Medicina.
- Articulação institucional e discussão de estratégias de cooperação técnica e fortalecimento das capacidades nacionais em saúde ambiental para a gestão e a implementação de iniciativas de reparação dos danos à saúde da população afetada por desastres tecnológicos, com ênfase para o rompimento de barragens, incluindo proposição de ações e medidas de recuperação e reconstrução em saúde pós-desastre.
- Desenvolvimento de estratégias de comunicação e de cursos de Educação à Distância (EaD) para o fortalecimento do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da trabalhadora (Pepsatt).
- Implementação de estratégias de monitoramento e avaliação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), fortalecimento da gestão da Rede de Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e integração com as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat).
- Instrumentalização das ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho e ampliação das discussões e fortalecimento da Rede de Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) em ações de vigilância em saúde do trabalhador (Visat), incluindo saúde mental, e a consolidação do Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública (VISTE).
- Discussão de proposta de linha de cuidado para a população acometida por doenças respiratórias não transmissíveis em nível da atenção primária e especializada.
- Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica do óbito por doenças relacionadas à exposição ao amianto e estruturação de fluxo de monitoramento e análise das condições de saúde de trabalhadores expostos ao amianto.
- Desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento das capacidades dos recursos humanos por meio de ações de comunicação em promoção, prevenção e controle de doenças e fatores de riscos à saúde e desenvolvimento de subsídios para a estruturação do Programa de Educação Permanente em Vigilância em Saúde Ambiental.
- Elaboração de Plano de Comunicação para o Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e outras Doenças Virais.
- Desenvolvimento de documentos técnicos e estruturação da área internacional no âmbito da Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, de forma a fortalecer as iniciativas relacionadas à Saúde Global e aos Acordos Multilaterais

Ambientais de maneira a apoiar a qualificação das políticas públicas relacionadas aos compromissos internacionais do Brasil.

- Participação de atividades e trocas de experiências internacionais, incluindo: 4ª Reunião do Processo Interseccional (IP4), para preparação de recomendações para a Abordagem Estratégica e Gestão Adequada de Produtos Químicos e Resíduos para além de 2020 ('SAICM beyond 2020'); Fórum multisetorial e primeira reunião das negociações de instrumento juridicamente vinculante sobre poluição por plásticos (INC-1); Conferências das Partes das Convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo (BRS), e Reunião do Grupo de Países da América Latina e Caribe (GRULAC).

- Fortalecimento dos processos de trabalho da preparação, vigilância e respostas em emergências em saúde pública, ocasionadas por desastres naturais e tecnológicos, e apoio na elaboração de protocolos operacionais padrão para o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Decorrentes dos Desastres (Vigidesastres).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em maio de 2022 foi declarado o fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causado pela crise sanitária da Covid-19 no Brasil. No entanto, considerando o cenário internacional, e a necessidade de ampliação da cobertura vacinal especialmente em determinados grupos populacionais, foram mantidas algumas medidas para redução do risco de transmissão da doença, a exemplo da manutenção de eventos e reuniões no formato híbrido. Além do caráter preventivo, a estratégia possibilita um maior alcance de participantes em todo o país, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas realizadas no contexto da vigilância em saúde ambiental.

O desenvolvimento de subsídios e documentos técnicos previstos no RE3 se utilizou de estratégias de comunicação virtual para a realização de reuniões e discussões com ampla participação de representantes do território nacional, além da participação de fóruns internacionais, a exemplo dos grupos de trabalho da Alliance on Transformative Action on Climate and Health (ATACH)/COP 26.

Vale destacar que, com a publicação do Decreto nº 11.098/2022, que aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, consolidando a estruturação dos departamentos DSAST e DEMSP, que compartilham abordagens integradas e o TC107, no decorrer do segundo semestre de 2022 foram realizadas oficinas temáticas relacionadas aos diversos aspectos da cooperação técnica entre OPAS/OMS e DSAST/SVS, para alinhamentos e fortalecimento das iniciativas relacionadas à cooperação institucional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2022 possui 3 ações previstas no RE 3. Todas as atividades previstas foram implementadas, representando importantes avanços para o objeto da cooperação técnica. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores e as metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC, destacam-se as iniciativas de qualificação da análise de situação em saúde e capacitações implementadas nas agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, com ofertas para profissionais das três esferas do SUS, ampliação das discussões e parcerias em saúde ambiental infantil e, finalmente, o fortalecimento das discussões das agendas internacionais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida; * Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5; * Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01; * Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5; * Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas: * Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8; * Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336; * Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres: * Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960; * Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas; * Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente; * CIEVS em municípios de fronteira implantados; * Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública; * Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada; * Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados; * Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas; * Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno; * Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/OPAS/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Considera-se que a pesquisa de Prevalência de Infecção por Covid-19 no Brasil (PrevCov) foi realizada em todas as Unidades Federadas do país, com a conclusão da etapa de campo e os dados foram disponibilizados para o Grupo Técnico de análise de dados para posterior divulgação.

A PrevCov é um estudo soropidemiológico nacional que pode fornecer informações que apoiem a tomada de decisão baseada em evidências, embasando as respostas em saúde pública e nos mostrando a distribuição da Covid-19 e sua dinâmica de transmissão, sinalizando como a doença varia ou variou de acordo com o cenário específico das populações afetadas, e nos diferentes recortes geográficos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A pesquisa ocorreu em todas as unidades federadas gerando um grande volume de dados para análise. Grupo técnico em reuniões frequentes para finalização das informações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foi programada 1 ação no PTA de 2022 para resgate da amostra pendente e finalização da análise e divulgação dos dados.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Ao longo de 2022 foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação nas ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS.

Foram programadas 4 atividades prioritárias para o RE6: atividades da epidemiologia de campo para resposta às emergências; qualificação dos polos regionais de vigilância epidemiológica hospitalar; qualificação da Rede CIEVS; preparação e resposta às emergências.

Entre as ações relacionadas a epidemiologia de campo cabe destacar a continuidade do processo seletivo de nova turma para o Episus Avançado em Brasília; investigações de campo para diferentes eventos de importância em saúde pública, como casos de malária na Região Norte do País, Monkeypox no Rio de Janeiro, Febre Maculosa em Alagoas, Micobactéria em Vitória, Toxoplasmose em Lajes/SC e avaliação de sistemas de vigilância em saúde no Estado de São Paulo; organização de formação de profissionais em destaque a capacitação integrada sobre raiva, febre amarela e malária em região de fronteira. Também foram realizadas atividades de acompanhamento dos treinandos em saúde mental e atenção psicossocial.

Em relação a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar cabe destacar a participação em eventos descentralizados de formação de trabalhadores de saúde em Alagoas e Rio Grande do Norte; a gravação de vídeos institucionais da Rede Nacional; a realização do 1º encontro da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar; além de produtos técnicos especializados de fortalecimento da RENAHEH.

Para a Rede CIEVS foram realizadas visitas técnicas para verificação das capacidades básicas em 55 unidades; organização da II EXPOCIEVS e VII Encontro Nacional da Rede para identificação e boas práticas e troca de experiências; curso de formação de trabalhadores da rede sobre investigação de surtos no município de Cruzeiro do Sul; participação em oficinas descentralizadas e eventos de capacitação nos Estados da Bahia, Tocantins e Santa Catarina; realização das reuniões semanais do Centro de Monitoramento de Eventos; além de produtos técnicos especializados para aperfeiçoamento dos processos de trabalho de preparação, vigilância e resposta à COVID-19 e outras potenciais emergências em saúde pública, visando a prevenção, proteção e controle à saúde da população para fortalecimento da Rede CIEVS especialmente as atividades relacionadas à Rede VigiAR-SUS no Brasil e produção de documentos técnicos nas unidades descentralizadas que compõem a rede nacional.

Nas ações de preparação e resposta às emergências de saúde pública, cabe destacar as respostas às pandemias da COVID-19 e MonkeyPox; a participação em reuniões e exercícios de preparação relacionados a Energia Nuclear (Angra dos Reis), Emergências Radiológicas (Rio de Janeiro), Segurança Física Nuclear (Rio de Janeiro), Guia NUSMAPS e COPREN_AR; a troca de experiências e cooperação técnica sobre a rede internacional de vigilância, alerta e resposta; atividades de planejamento do Departamento de Emergências em Saúde Pública; a formação e participação de trabalhadores de saúde no I Encontro da Rede VigiAr SUS, congresso da ABRASCO e Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; monitoramento dos cursos de formação da plataforma PROFESP e aperfeiçoamento da ferramenta, além de

produtos técnicos especializados relacionados ao programa Vigidesastres, Rede VigiAR SUS e fortalecimento das ações de vigilância em saúde por meio de análises de situação em saúde das determinantes e condicionantes sociais e ambientais de populações vulneráveis em territórios específicos por meio do aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de análises disponíveis para a análise de situação de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A expansão da Rede Cievs demandou um maior acompanhamento e visitas técnicas as novas unidades, além da emergência da MonkeyPox.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se que 100 % das atividades propostas foram desenvolvidas durante o período para o fortalecimento da resposta as emergências em saúde pública.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	4	3	0	75%
3	3	3	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
6	4	4	0	100%
Total:	16	14	0	90%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	17	16	33
Nº total de ações finalizadas	1	14	15

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	3	0	62%
2/2	8	3	0	62%
3/3	6	3	0	75%
4/4	0	0	0	0%
5/5	2	2	0	100%
6/6	9	4	0	100%

Total:	33	15	0	79%
--------	----	----	---	-----

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Vem sendo implementadas importantes iniciativas nas agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA), saúde do trabalhador (ST) e emergências em saúde pública (ESP).

No que se refere à VSA, as principais contribuições estão relacionadas ao fortalecimento da vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica (VIGIAR), especialmente no que se refere à publicação de documentos e implementação de capacitação voltada para atuação do serviço diante de situações de queimadas e incêndios florestais; a qualificação das discussões relacionadas à gestão segura de químicos, representação do país nas Conferências das Partes das Convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo (BRS), e Reunião do Grupo de Países da América Latina e Caribe (GRULAC), e apresentação da experiência do Brasil para os demais países da Região em reunião virtual realizada pela OPS/OMS; além da publicação da portaria contendo a formalização do grupo de trabalho para a elaboração do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas do Brasil, uma importante iniciativa que também é de grande importância não apenas no cenário nacional, mas também em âmbito internacional, como referência para os demais países da Região, e ao fortalecimento da atuação dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) no país, em alinhamento à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), no sentido de possibilitar a implementação de diretrizes para assegurar a prevenção e o tratamento adequado ao paciente intoxicado, com base nas melhores evidências na área de toxicologia. Vale destacar, ainda, a articulação interinstitucional, ampla discussão e estruturação de proposta do poder público para implementação de ações de reparação aos danos à saúde decorrentes de desastre tecnológico por rompimento de barragem de mineração.

Dentre os destaques relacionados à ST, a revisão dos protocolos de complexidades diferenciadas, por meio de discussões com ampla representação de especialistas e instituições de referência, e a perspectiva de sua ampla divulgação para os profissionais de saúde, representa um importante marco no fortalecimento da atenção integral à saúde do trabalhador e da trabalhadora, nos diferentes níveis de complexidade. O lançamento do PEPSATT e dos cursos de integração das ações de saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, e análise de situação em saúde do trabalhador aplicada a serviços de saúde, visam à preparação dos profissionais do SUS para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador nos territórios, e reforçam o compromisso com a formação e a capacitação em saúde do trabalhador dos técnicos, profissionais e gestores das Redes do SUS, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- 3 - Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- 4 - Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano;
- 5 - Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); e
- 17 - Alcançar 50% dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) com desempenho satisfatório.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020/2025, as ações que em sendo desenvolvidas pelo DSASTE/SVS/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance dos Resultados Intermediários: (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química; (RIT) 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos; e (RIT) 24 - Preparação e controle de epidemias e pandemias.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Ainda, a operacionalização das ações do Termo de Ajuste 2 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); ao

desenvolvimento de planos de gestão multirrisco do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COE durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVER para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125 01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 107 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio dos Departamentos de Vigilância em Saúde Ambiental (DSAST) e de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), na medida em que viabiliza a qualificação de ações relacionadas à: VSA, envolvendo vigilância da qualidade da água para consumo humano, exposição humana a contaminantes químicos e poluição atmosférica e mudanças do clima e saúde; VISAT, por meio da qualificação das ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), e fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC 107 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, foi estabelecida uma intensa programação de oficinas dedicadas à articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica. Dentre os diversos resultados alcançados, foi reforçada a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de planejamento das ações para 2023 e monitoramento conjunto dos avanços no decorrer do próximo ano. Tendo em vista o tempo de vigência do TC 107, foi identificada a necessidade de realização de avaliação de meio de período e de discussões sobre a realização de um novo Termo de Ajuste (TA) para complementação do recurso destinado ao 1º TA.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 56594307.77
Recursos desembolsados:	US\$ 12702293.92
Pendente de pagamento:	US\$ 2963087.85
Saldo:	US\$ 40928926.00